

## II. Gratidão, verdadeira motivação para a boa mordomia

As árvores têm, comumente, uma raiz primária que desce diretamente do tronco às profundezas do solo. Essa raiz, mais que as outras, contribui para que as árvores cresçam, dêem frutos e sejam firmes. Na vida do crente, especialmente no que toca à mordomia, há também uma raiz que o faz crescer e produzir frutos: é a gratidão.

*"De todas as motivações religiosas, a gratidão é a mais pura e a mais forte"* (W.B. Salbie). *"Nada conserva o homem tão perto de Deus como o senso de obrigação para com ele"* (J. Mackai).

### 1. A gratidão faz que o culto e a mordomia sejam mais verdadeiros.

Os Salmos são, em sua maioria, cânticos de gratidão:

- *"Rendei graças ao Senhor... lembrai-vos das maravilhas que fez"* (Sl 105,106,107, etc).
- *"Dêem graças ao Senhor, porque ele é bom; o seu amor dura para sempre"* (Sl 106.1).
- *"Dêem graças ao Senhor por seu amor leal e por suas maravilhas em favor dos homens..."* (Sl 107.8,15,21,31).

A finalidade principal das três grandes festas anuais que os israelitas realizavam em toda a nação, e nas quais faziam ofertas abundantes, era conservar o povo lembrado das bênçãos recebidas e, conseqüentemente agradecido e obediente. (Dt 16):

- *"Três vezes por ano todos os seus homens se apresentarão ao Senhor... por ocasião da festa dos pães sem fermento, da festa das semanas e da festa das cabanas. **Nenhum deles deverá apresentar-se ao senhor de mãos vazias: cada um de vocês trará uma dádiva conforme as bênçãos recebidas do Senhor, o seu Deus"** (Dt 16.16-17).*

A gratidão é a fonte de toda adoração verdadeira:

- *"Enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais, **dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai"** (Ef 5.18-20).*
- *"Dêem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus..."* (I Ts 5.18).

Note nesta última passagem que não se trata de um conselho ou recomendação do apóstolo Paulo e da Palavra de Deus. Trata-se de uma mandamento. E ordens precisam ser obedecidas, doutra sorte estaremos em pecado. Quais pecados podem resultar da desobediência a esta ordem específica? Certamente insatisfação, murmuração, cobiça, inveja etc.

Não havendo gratidão,

- **o culto**, se for feito, não será “em espírito e em verdade”; será formal, frio, hipócrita (Jo 4.24).
- **as ofertas**, se forem dadas, não serão “segundo a bênção que o Senhor Deus nos tem concedido”; serão o mínimo, por obrigação ou interesse (Dt 16.17).

## 2. Deus não aceita culto e ofertas sem gratidão, de má vontade.

Ao tempo do profeta Malaquias, Israel estava oferecendo pão imundo e animais cegos, dilacerados, coxos e enfermos. E ainda dizia: “*Que canseira!*” (Ml 1.7,13). Deus lhes disse: “*Oxalá houvesse entre vós quem feche as portas (do templo), para que não acendesse de balde o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós... nem aceitarei da vossa mão a vossa oferta*” (1.10,8). No v. 2 temos uma referência à causa dessas ofertas feitas de má vontade e até mesmo com profanação. Deus dizia ao povo: “Eu vos tenho amado.” Mas o povo dizia: “*Em que nos tens amado?*” Faltava-lhes reconhecimento e gratidão. Não admira que seus cultos fossem uma canseira e suas ofertas as sobras, o pior. Deus prefira que fechassem o templo.

## 3. A gratidão produz no crente o desejo de servir a Deus com a sua vida.

C. Willians disse: “*A gratidão é uma necessidade; é o amor olhando para o passado.*” Ora, quando olhamos para o passado de nossas vidas e com honestidade procuramos ver o que o bondoso Deus tem feito por nós, damos-lhe conta de inúmeros e grandes bênçãos. A maior delas, certamente, é a dádiva de Jesus Cristo. Por ele fomos salvos. Devemos reconhecer. “*O Filho de Deus me amou e se entregou por mim*” (Gl 2.20). E então agradecer: “*Graças a Deus pelo seu Dom inefável!*” (II Co 9.15). Paulo não disse essas coisas formalmente, da boca pra fora. Ele manifestou a sua gratidão ofertando a sua vida a Cristo (Ver Rm 12.1). Foi ele também quem disse: “*O amor de Cristo nos constrange... Ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou*” (II Co 5.14,17).

O que levou Maria, de Betânia, a ungir os pés de Jesus com um perfume muito caro? Certamente o mesmo que a levou a deixar tudo, todo o serviço da casa, assentar-se aos pés de Jesus e ouvir seus preciosos ensinamentos; a gratidão.

É o que devemos fazer nas oportunidades que temos de adorar, ouvir os ensinamentos de Cristo e ofertar!

Somos agradecidos? Temos **consciência constante** da graça, das misericórdias, do amor, do perdão, da proteção e das provisões diárias de Deus em nossa vida? Como temos exercido a nossa MORDOMIA?

Pr. Éber Lenz Cesar – [eberlenzcesar@gmail.com](mailto:eberlenzcesar@gmail.com)

IGREJA PRESBITERIANA LIBERTAS, COPACABANA, RIO, 24/06/2018.